

ECONOMIA DO VALE

Rodovias despontam crescimento

Corredor logístico a partir da BR-386 e ampliações de pistas impulsionam complexos logísticos e indústrias na região

Às margens da rodovia da produção, em Estrela, o 386 Business Park e o complexo Betiolo simbolizam uma nova fase para a econo-

mia regional. Movidos pela duplicação da BR, têm como desafios os gargalos de estradas estaduais e a falta de mão de obra.

NESTA EDIÇÃO | **NG**

VALE VIVO 24H

Prêmio exalta vigilância na reconstrução



Projeto do Grupo A Hora venceu a categoria Produto Digital Mais Inovador no Digital Media Awards Americas 2026, promovido pela WAN-IFRA. Iniciativa



FOTOS: ARQUIVO



voltada ao monitoramento da reconstrução do Vale do Taquari, a proposta agora avança para a etapa mundial da premiação, em junho, na França. PÁGINA | 7



OPINIÃO | VINI BILHAR

Reforma ainda gera incertezas

Debate na Acil colocou em pauta os efeitos da Reforma Tributária do consumo.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Expectativas ao desfecho da CPI

Vereadores apresentam hoje o relatório final do processo que apura denúncias em obras públicas.



OPINIÃO | MATEUS SOUZA

Marcas de uma tragédia

Após mais de um ano do acidente em Imigrante, obras ainda não saíram do papel.



LUCAS SANTOS/ACIL

ALÉM DA BELEZA

Expovale define hoje nova corte

Concurso reúne 16 candidatas. Após passarem por avaliações, rainha e princesas são reveladas e iniciam representação da feira

PÁGINA | 9



45 ANOS Imojel

MAIRA SCHNEIDER



Iniciativa envolve todas os serviços de emergência. Primeira atividade teve foco na atuação de socorristas



Simulados buscam melhor preparar equipes no enfrentamento de situações a exemplo das cheias de 2023 e 2024

GESTÃO DE CRISES

Defesa Civil amplia simulados na próxima semana

Ações mobilizam forças de segurança, saúde e educação para qualificar a resposta a enchentes, temporais e situações de risco extremo na região

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A projeção de um novo episódio de El Niño ao longo de 2026 volta a acender o sinal de alerta

na região. Na última semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estimou em 80% a chance de o fenômeno se consolidar entre junho e julho. A primavera é apontada como o período mais sensível, quando a combinação de calor, umidade e instabilidade

favorece temporais.

Não há, até o momento, indicadores de que se repita um evento da magnitude registrada em setembro de 2023 e maio de 2024. Mesmo assim, a previsão de precipitações acima da média, somada ao histórico recente, mantém a

região em vigilância permanente.

Preparação prática

A Defesa Civil aposta na gestão integrada de riscos e na preparação prévia das equipes. Ao longo da semana, novas atividades abordarão violência, atendimento pré-hospitalar e outro exercício estratégico. Segundo o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli, a ênfase está na prática. “Treinar antes é o que permite agir melhor quando o cenário real se apresenta.”

Na segunda-feira, 20, a Brigada Militar promove, na Univates, uma capacitação para cerca de 1,6 mil professores da rede municipal. O treinamento apresenta o protocolo Fel (Fugir, Esconder ou Lutar), adaptado de modelo norte-americano, com orientações para situações de violência extrema em ambientes escolares.

“O objetivo é qualificar os profissionais para identificar mudanças comportamentais em estudantes que possam indicar situações de violência ou risco, acionando a

rede de apoio formada por assistência social, Conselho Tutelar, forças de segurança e Secretaria de Educação para atuar preventivamente e evitar casos de violência extrema nas escolas”, ressalta a Major Carmine Brescovit.

Já na quinta-feira, 23, às 9h, um simulado de múltiplas vítimas será realizado no Parque dos Dick. Um ônibus com figurantes servirá de cenário para que equipes pré-hospitalares treinem resgate, estabilização das vítimas e logística de atendimento. A ação envolve Samu, CCR, EGR, Unimed, Bombeiros Militares, Brigada Militar, PRF, PRE, agentes de trânsito e médico regulador.

A programação segue na sexta-feira, com um simulado de mesa com secretários municipais, baseado no plano de contingência. O exercício simula situações que fogem do padrão, como falhas de comunicação, falta de equipamentos e imprevistos durante cheias.

“A Defesa Civil é planejamento e execução. Quando se executa, não há tempo para planejar. Por isso, ensaiamos antes”, conclui Locatelli.

TRANSPORTE COLETIVO

Passagem de ônibus em Lajeado sobe para R\$ 6 na segunda

Reajuste é de 25 centavos. Governo subsidia valor em R\$ 1,75

LAJEADO

A passagem de ônibus do transporte coletivo de Lajeado terá reajuste de R\$ 0,25 a partir desta segunda-feira, 20. O preço pago pelo usuário passa de R\$ 5,75 para R\$ 6,00. No dia 14 de abril, a Câmara de Vereadores de

Lajeado aprovou a Lei 12.122, que autoriza a Prefeitura de Lajeado a subsidiar em R\$ 1,75 cada passagem de ônibus no transporte coletivo do município. O subsídio reduz o valor final que o usuário paga pela passagem.

Em razão do aumento do valor dos insumos usados para o cálculo da tarifa, o valor da passagem sem subsídio ficaria em R\$ 7,75 este ano. Entretanto, com o subsídio de R\$ 1,75 a ser pago pelo município, o valor da passagem a ser pago pelo usuário final passará dos atuais R\$ 5,75 para R\$ 6,00.

O valor do subsídio é pago diretamente à empresa Expresso Azul, que tem a concessão do transporte público coletivo no município. Desde 2022, a administração municipal subsidia o valor da passagem do transporte público.

Passagem a ser pago pelo usuário final passará dos atuais R\$ 5,75 para R\$ 6

DIVULGAÇÃO



EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Novas soberanas recebem coroas nesta sexta-feira

Conheça as candidatas

ANDRESA AYONE DE OLIVEIRA MÖRS
Idade: 27 anos
Cidade: Arroio do Meio

AMANDA FELISBERTO
Idade: 22 anos
Cidade: Colinas

BRUNA GIANE SOTO
Idade: 28 anos
Cidade: Lajeado

CAROLINE COSTA DE SOUZA
Idade: 26 anos
Cidade: Taquari

EMILY GABRIELLY MATTJE
Idade: 21 anos
Cidade: Lajeado

FERNANDA THAIS KOLLING
Idade: 26 anos
Cidade: Teutônia

GABRIELA GROSSMANN HEISSLER
Idade: 26 anos
Cidade: Lajeado

GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS
Idade: 26 anos
Cidade: Lajeado

ISABELA MARQUETTO ZAPPE
Idade: 20 anos
Cidade: Lajeado

MANUELA PETRY BITDINGER
Idade: 19 anos
Cidade: Lajeado

MARIANA VALE BRITO
Idade: 24 anos
Cidade: Lajeado

RAÍSSA SCHUSTER
Idade: 25 anos
Cidade: Lajeado

RAYSSA DANIELE AUGUSTIN CARDOSO
Idade: 21 anos
Cidade: Lajeado
Representa: Minha Ótica

VITÓRIA CORBELLINI FEIX
Idade: 23 anos
Cidade: Sério

YASMIN RAFAELA LAGEMANN
Idade: 22 anos
Cidade: Lajeado

YASMIN VICTÓRIA SCHEER MATTUELLA
Idade: 19 anos
Cidade: Imigrante

A final do concurso ocorre na noite de hoje, 17, a partir das 20h. Rainha e princesas escolhidas terão a missão de representar a Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari 2026. Dezesseis candidatas, de sete cidades da região, participam da seleção

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O concurso mobilizou candidatas de sete municípios do Vale do Taquari. O processo de preparação envolveu encontros voltados ao desenvolvimento pessoal e à compreensão do papel institucional da feira, considerada uma das principais vitrines econômicas e culturais da região. Além disso, as participantes desenvolveram ações sociais e foram submetidas à votação popular. Coordenadora do concurso, Micheline Rempel explica que o objetivo é formar uma corte que preencha o conjunto de requisitos necessários para divulgar as riquezas da região. “Beleza é importante, mas não é o fator principal. São avaliados aspectos como conhecimento, desenvoltura e comportamento”, relata.

Construção de trajetória

A formação de uma nova corte inicia no momento em que o concurso anterior termina. “No momento de inscrição, as candidatas recebem formulários para estudos e testes. Durante o percurso todo elas passam por avaliações e formações que preparam não só para a corte, mas também para a vida delas”, afirma Micheline. Na avaliação da coordenadora, o concurso surge como um momento importante no crescimento pessoal. “Cada candidata traz uma trajetória. O diferencial está na forma como conseguem transmitir autenticidade e se posicionar. Mas todas elas evoluem durante o processo. O concurso abre portas muitas oportunidades”, frisa. Entre os pontos de evolução, a desenvoltura perante o público e o controle da timidez são considerados os maiores avanços entre as



DIVULGAÇÃO

Sete municípios do Vale do Taquari estão representados no concurso

candidatas. “É um desafio grande. A partir do momento em que forem eleitas, começa o roteiro de entrevistas e divulgação da feira nos municípios”, reforça Micheline. Rainha da corte, Taina Carvalho incentiva as participantes a vivenciarem todas as etapas do processo como forma de aprendizado. “Quando a gente se inscreve, não temos a dimensão de tudo que vai mudar, de como vamos nos transformar como mulher e de todas as evoluções que vamos ter”, enfatiza.

Riqueza além do resultado

Taina aponta experiências que marcaram o reinado. “São mil experiências, momentos e lugares. Mas o lançamento do vestido e a abertura da feira foram um sonho realizado. Nosso traje conta uma história. Desde a cor rosa, pois foi a primeira vez de uma presidente mulher na ExpoVale, até a questão das 36 pedras, representando as 36 cidades da região”, conta. A rainha reforça que o título envolve responsabilidade e compromisso com a comunidade regional. Taina acredita na força personalidade e na essência de cada representante para transmitir o que se tem de mais bonito no Vale do Taquari. **Missão de representar** Segunda princesa da corte, Vanessa Fell conta que levará para a vida muitos momentos especiais.

“Eu sempre quis ter a experiência de representar a ExpoVale. Era um sonho. Me dediquei ao máximo e finalizo essa jornada com o coração cheio de gratidão. Indescritível é a palavra que eu uso para definir esses dois anos”, afirma. Vanessa relembra o processo de preparação para integrar a corte e ressalta os aprendizados durante o período. “O principal é perder o medo. Não estamos prontas, mas vamos aprendendo e nos desafiando no processo. Para mim foi um grande desafio subir no palco, falar do microfone e representar algo tão

importante”, comenta. A soberana também destaca a amizade construída com a rainha Taina e a primeira princesa Kailani Barbieri. “Formamos uma corte muito especial, sempre estivemos 100% unidas e isso tornou essa caminhada mais leve”, diz. Além do desfile, nesta sexta as candidatas passam por entrevista com jurados. As três primeiras colocadas na classificação geral serão eleitas, formando a corte. A ExpoVale+Construmóbil 2026 ocorre de 12 a 15 e de 12 a 22 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado.

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O CONSISA torna público que abrirá o Chamamento Público nº 03/2026 que tem por objeto o credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de HORAS MÁQUINA aos Municípios Consorciados. O prazo de vigência do edital de credenciamento é de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 17.04.2026. O edital pode ser obtido no site www.consisa.rs.gov.br e www.pncp.gov.br. Demais informações podem ser solicitadas pelo e-mail licitacoes@consisa.rs.gov.br ou pelos telefones (51) 3710-2706 e (51) 99608-3962 – Whatsapp com o Setor de Credenciamento.

TIAGO MANOEL FERREIRA MICHELON
Presidente do CONSISA - Prefeito de Vespasiano Corrêa/RS

**MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA**
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026.
RETIFICAÇÃO

O Município de Marques de Souza, com endereço na Rua Getúlio Vargas, 796, Marques de Souza/RS, torna público, para conhecimento dos interessados, a RETIFICAÇÃO do Edital da Concorrência Eletrônica nº 03/2026, que trata da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁTICA DE TRECHO DA ESTRADA GERAL PICADA FLOR, incluindo material, equipamentos e mão-de-obra, neste município de Marques de Souza. O período para apresentação das propostas inicia-se em 20 de abril de 2026 e a sessão pública de abertura das propostas e disputa de lances ocorrerá no dia 06 de maio de 2026, às 8 horas, através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis no endereço eletrônico supra, bem como no portal www.marquesdesouza.rs.gov.br, ou solicitados por email: licita@marquesdesouza.rs.gov.br. Marques de Souza, 16 de abril de 2026. FÁBIO ALEX MERTZ – Prefeito

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Docile eleva em mais de 20% participação no mercado interno

Expansão em canais modernos e aumento de capacidade impulsionam resultado, sob pressão de custos globais

Paulo Cardoso
centraldejournalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Levantamento da Nielsen indica que a Docile ampliou em mais de 20% sua participação no mercado interno nas categorias de balas de gelatina, gomas e pastilhas. A fatia passou de 10,4% para 12,8% nos canais monitorados pela consultoria no ponto de venda. Historicamente concentrada em atacadistas doceiros, a empresa ampliou, nos últimos anos, a presença em canais modernos, com maior inserção em atacare-



DIVULGAÇÃO

jos. O movimento é considerado estratégico para diversificar a distribuição, embora ainda haja espaço para avanço. Como parte desse processo, a companhia constrói um centro de cerca de 5 mil m² voltado à ampliação da capacidade de

estocagem. Para o próximo semestre, está prevista a entrada em operação de uma nova linha, com potencial para dobrar a produção de marshmallow. Segundo o presidente da companhia, Ricardo Heineck, a empresa avança na maturação

Companhia constrói um centro de cerca de 5 mil m² voltado à ampliação da capacidade de estocagem

dos investimentos recentes, com linhas produtivas operando de forma mais eficiente. “Você passa meses ajustando configurações e treinando equipes. Hoje, a estrutura é mais complexa. Em Lajeado, temos mais de 1,3 mil colaboradores, e a rotatividade ainda é um desafio”, diz.

Exportações

Mesmo diante do aumento tarifário imposto pelos Estados Unidos no ano passado, a Docile manteve a liderança como principal exportadora brasileira do setor. As vendas externas respondem por cerca de 35% do faturamento. Durante o período, a alíquota aplicada ao mercado americano saltou de 5,6% para 55,6%, o que pressionou a competitividade. Ainda assim, a empresa conseguiu negociar com clientes e preservar volumes semelhantes de embarque. Segundo o executivo, a tarifa foi posteriormente reduzida para 15,6%. Os Estados Unidos seguem como principal destino das exportações, concentrando cerca de um terço das vendas externas, ao lado de Reino Unido e Canadá. A companhia também lida com a volatilidade cambial, uma vez que receitas estão atreladas ao dólar e à libra esterlina. “O mercado americano, por si só, tem escala significativa. Estamos presentes em diversos clientes e operamos com volumes elevados; em determinados períodos, embarcamos cerca de 97 contêineres, o que dimensiona essa operação. Trata-se de uma

dinâmica exigente, que demanda competitividade, regularidade nas entregas, padronização de qualidade e cumprimento rigoroso de certificações”, afirma.

Entre as 100 maiores do mundo

A Docile voltou a figurar entre as 100 maiores empresas globais do setor no ranking Global Top 100 Candy Companies 2026, divulgado pelo periódico Candy Industry em 31 de março. O levantamento considera critérios como faturamento, sustentabilidade, ética, inovação e crescimento. Para Heineck, o resultado consolida o posicionamento da companhia no ranking. “Este é o segundo ano em que consolidamos uma posição relevante. É um sinal claro de evolução e consistência. Esse reconhecimento nos dá uma motivação importante. Costumo dizer que quem quiser entender o que estamos construindo deve visitar a Docile”, afirma.

Pressão de custos

Em meio às tensões provocadas pelos conflitos no Oriente Médio, que têm pressionado cadeias globais e custos de insumos derivados de petróleo, a indústria de alimentos enfrenta maior dificuldade para repassar preços ao consumidor. “O poder de barganha dos fornecedores de resina é maior do que o nosso diante do consumidor final. Nosso mercado é mais competitivo, o que dificulta o repasse. Enquanto o fornecedor consegue transferir aumentos com relativa facilidade, enfrentamos maior resistência. Há necessidade de reajustes de 3% a 5%, mas não é simples”, afirma. Segundo o executivo, a pressão não se restringe às resinas. Itens como embalagens plásticas, frete, que pode representar cerca de 8% dos custos, e outros insumos derivados de petróleo também registram aumentos, ampliando o impacto sobre a estrutura de despesas. “O cenário é delicado. Ainda operamos com estoques de matéria-prima, mas, à medida que esses volumes precisam ser repostos, os efeitos chegam ao caixa em um intervalo de 30 a 60 dias”, diz.



RICARDO HEINECK
PRESIDENTE DA DOCILE

É um sinal claro de evolução e consistência.”

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

CÂMARA DE LAJEADO APROVA SUBSÍDIO AO TRANSPORTE E DEBATE MELHORIAS NO SERVIÇO



Na sessão ordinária realizada nesta terça-feira (14/04), conduzida pelo presidente Néco Santos (PL), a Câmara de Vereadores de Lajeado aprovou o Projeto de Lei nº 041-02/2026, que garante o repasse de subsídio público para manter o valor da tarifa do transporte coletivo urbano.

Destaques do Transporte Público

O debate sobre o transporte foi o ponto alto da noite. Enquanto a vereadora Paula Thomas (PSDB) defendeu a medida como essencial para evitar o reajuste no bolso do cidadão, outros parlamentares aproveitaram para cobrar melhorias. O vereador Antônio Schefer (MDB) demonstrou preocupação com o cancelamento de linhas, e Jones Barbosa (Vavá) sugeriu rotas específicas para a área da saúde. O presidente Néco Santos, embora favorável ao subsídio para não prejudicar a população, criticou a qualidade atual dos ônibus e sinalizou que não pretende apoiar a continuidade do benefício no próximo ano sem mudanças estruturais.

Saúde, Infraestrutura e Fiscalização
Além do transporte, a sessão abordou diversos temas da administração municipal:

Assista as sessões no canal do YouTube:
@camaramunicipaldevereadores5973

Toda **segunda-feira**, às 8h30 (Comissões) e toda **terça-feira**, às 17h (Sessão Plenária).
Av. Benjamin Constant, nº 670, 3º andar – Centro
camaralajeado.ascom@gmail.com
lajeado.rs.leg.br / 51 99725.9130

• **Saúde:** Foram destacados os esforços da “Operação Inverno” para ampliar o atendimento nos postos e a importância da vacinação contra a gripe.

• **Educação e Gestão:** Vereadores mencionaram que cerca de 34% do orçamento municipal tem sido destinado à educação, mas houve críticas à “lentidão administrativa” e ao estado de conservação de ruas em bairros como Conventos.

• **CPI das Obras:** O andamento dos trabalhos da CPI foi citado por diversos parlamentares, com expectativas de que o relatório final responda aos questionamentos da comunidade.

No início da sessão, o suplente Jovani Barossi (PL) foi empossado na cadeira do vereador Luís André Benoitt (PL).

Projetos Votados na Ordem do Dia

• **PL nº 040-02/2026:** Autoriza a doação de nebulizadores costais motorizados aos municípios de Anta Gorda, Dois Lajeados, Forquethina e Marques de Souza.

• **PL nº 041-02/2026:** Concede subsídio orçamentário à tarifa do transporte público coletivo urbano.

• **PL nº 045-02/2026:** Altera a legislação municipal referente ao licenciamento ambiental e suas taxas.

• **PL nº 048-02/2026:** Cria uma vaga no cargo de Agente Administrativo de Saúde.

• **PL nº 057-02/2026:** Autoriza a abertura de crédito suplementar.

• **PL CM nº 006-02/2026:** Institui programa de reconhecimento às entidades de tiro esportivo.

• **Substitutivo ao PL CM nº 018-02/2026:** Propõe treinamento em prevenção e combate a incêndios nas escolas municipais.

• **PL CM nº 022-02/2026:** Propõe a criação do programa de farmácias credenciadas no município.

• **PLs CM nº 023, 024 e 025-02/2026:** Tratam da denominação de ruas no Loteamento Jardim do Cedro IX.



CÂMARA DE VEREADORES

MATEUS
SOUZA

Jornalista



Um ano depois e a expectativa da comunidade de Imigrante

DIVULGAÇÃO



Durante o período de férias, não deixei de acompanhar o noticiário local e li todas as edições do A Hora na versão digital. E, entre tantos assuntos importantes e reportagens relevantes que circularam no período, uma me impactou: a ausência de investimentos na estrada que foi palco, em abril de 2025, da maior tragédia da história de Imigrante. Na Estrada da Berlim, que conecta o pacato e pujante município à Rota do Sol (RSC-453), sete vidas foram ceifadas após um ônibus da Universidade Federal de Santa Maria sair da pista e descer uma ribanceira. Além disso, mais de 20 pessoas ficaram feridas. Sem contar as marcas e os abalos psicológicos deixados pelo acidente. Em relação a investigação, o inquérito já foi concluído pela Polícia Civil e três pessoas foram indiciadas. Não vou entrar nesses detalhes, pois o que quero abordar aqui é o descaso com uma estrada

que, antes mesmo desta tragédia, já era notícia por suas perigosas curvas sinuosas e os frequentes acidentes, alguns deles fatais. Logo após o caso, o governo de Imigrante foi ao Daer e obteve a garantia de que seria feito um reforço na sinalização, e até mesmo a construção de uma área de escape foi prometida. Anúncios importantes. Mas, pelos relatos de moradores, nada saiu do papel. Tento ser otimista e imaginar que logo tenhamos uma estrada mais segura para quem por ali passa. Afinal, além de ser um acesso importante a Imigrante, também está na rota de empresas importantes para a economia local. Melhorias efetivas no trecho garantem segurança viária e também ajudam a impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Mas não dá para esperar mais. Antes que ocorram novas fatalidades.

ALIÁS

A reportagem assinada pelo

colega Lautenir Júnior também traz o posicionamento do Daer em relação a estrada. E é importante compartilhar aqui neste espaço também. Estão previstos R\$ 14,4 milhões em obras no local. As primeiras ações incluem limpeza e roçadas para início da recuperação, prevista para ocorrer até dezembro. A obra foi contratada pelo modelo integrado, que concentra na mesma empresa a elaboração do projeto e a execução. O contrato foi assinado entre o departamento e a empresa Plano Norte Engenharia, de Carlos Barbosa, em dezembro de 2025, com prazo de 12 meses. Importante que todos os passos de execução sejam bem acompanhados por autoridades municipais e a própria imprensa regional. Estamos em ano eleitoral e obras como essa podem ser utilizadas como propaganda. Só que pode virar uma armadilha, sobretudo se os prazos originais não forem cumpridos.

DAS RUAS

— Em Lajeado, a recuperação da avenida Alberto Pasqualini, no bairro Universitário, enfim sairá do papel. As primeiras intervenções já iniciaram. E a expectativa é que o trecho seja todo revitalizado, sobretudo pela sua importância regional. Afinal, é a via que leva à Ponte de Ferro, na ligação com Arroio do Meio;

— Sobre isso, as duas administrações ainda aguardam pela confirmação da construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, que ficará ao lado da estrutura histórica. Com capacidade de tráfego maior, será importante também quando a ERS-130 receber obras de duplicação, algo que pode acontecer nos próximos anos. Ou somente na próxima década.



LUIZ
CARLOS
BOHN

Presidente do Sistema
Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP

ARTIGO

Conexões de valor

Ao longo da minha vida, tive o prazer de conhecer muitas histórias de êxito no comércio. Trajetórias de homens e mulheres que prosperaram nos mais variados segmentos. Se alguém me perguntasse se existe uma receita de sucesso comum entre todos eles, eu diria que, além de uma grande habilidade de gestão, compartilhavam uma notável capacidade de criar conexões, especialmente com seus clientes.

Esses negócios conseguiam estabelecer vínculos profundos com seus consumidores, a ponto de transformá-los em verdadeiros consultores, atentos e interessados na melhoria contínua. Em muitos casos, tornavam-se também fãs incondicionais — pessoas que divulgavam, defendiam e promoviam essas empresas.

Conectar-se é formar um elo. E elos são poderosos instrumentos de geração de valor. Empresas que constroem boas relações com fornecedores conquistam melhores condições de pagamento, preços e prazos, além de parcerias que podem impulsionar o desenvolvimento de produtos e soluções. Organizações que criam conexões genuínas com seus colaboradores contam com muito mais do que uma força de trabalho: têm pessoas comprometidas com o crescimento do negócio, pois se reconhecem como parte dele. Nesse contexto, prevalece o espírito de equipe. É quando o “nós” substitui o “a empresa” em todas as conversas, e surge daí um diferencial essencial: o compromisso, o que torna tudo mais eficiente e dinâmico.

Há ainda outro tipo de conexão capaz de promover transformações profundas: aquela estabelecida entre empresas do mesmo setor. Quando as empresas deixam de se enxergar como concorrentes e passam a atuar como agentes que compartilham interesses, tornam-se, juntas, não só mais fortes,

mas tornam-se essencialmente mais relevantes e influentes. Essa união pode gerar mudanças significativas, melhorar o ambiente de negócios e impulsionar o crescimento coletivo.

Quanto mais conexões somos capazes de estabelecer, mais fortes se tornam nossos negócios. Conexões verdadeiras exigem escuta ativa, verdade, empatia e coerência entre discurso e prática. São elas que sustentam a confiança, fortalecem a reputação e criam oportunidades que não surgiriam de outra forma. Negócios que entendem isso não apenas vendem produtos ou serviços, mas constroem legados, ampliando seu impacto e se tornando cada vez mais relevantes ao longo do tempo. Compreender o valor das conexões é, antes de tudo, reconhecer que nenhum negócio cresce de forma isolada. Saber construir e nutrir relacionamentos sólidos não é um simples diferencial, é um elemento fundamental para a sustentabilidade e prosperidade dos negócios.



Quanto mais conexões somos capazes de estabelecer, mais fortes se tornam nossos negócios. Conexões verdadeiras exigem escuta ativa, verdade, empatia e coerência entre discurso e prática."

4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES ABERTAS

15/04 a 05/09

CATEGORIAS E MODALIDADES DO CONCURSO

Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Modalidade: Desenho

Proposta: Desenhe um super-herói defensor da natureza e faça uma breve descrição do personagem (nome, poderes e missão).

Participação: em dupla Formato: Folha A3

Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano)

Modalidade: Poesia

Tema: Meu Universo Ideal

Proposta: Como seria um universo criado por você?

Participação: em grupo (2 alunos)

Ensino Médio

Modalidade: Criação de uma peça teatral

Proposta: Crie uma peça teatral de até 10 minutos, com 5 integrantes, com ênfase a “Qual o mundo que queremos?”

Instituições de Ensino Modalidade: Projeto

Proposta: Desenvolvimento de projetos sustentáveis, com foco em práticas ambientais, sociais ou educacionais que possam ser aplicadas na escola ou na comunidade e também podem ser inscritos projetos já existentes.

Premiação total: **R\$25.000,00**

ACESSE O QR-CODE
E INCREVA-SE



NÃO FIQUE DE FORA!

PATROCÍNIO



Lei Rouanet



PREFEITURA DE
LAJEADO



corsan^{ce}



banrisul



REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

atlas

FASA
by Darling Ingredients



GLOBAL-ECO
CONSULTORIA AMBIENTAL



BOQUEIRÃO
do Semeio



Lorenzon Plásticos
Reciclar é preservar



ECOVALE
FAZ TODA A DIFERENÇA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Projeto de R\$ 7,5 milhões prevê nova

Após quase um ano da retirada da ponte provisória do Exército sobre o rio Forqueta, que ligava Lajeado a Arroio do Meio, um novo projeto para o local começa a avançar e deve garantir novamente uma ligação direta entre os dois municípios. Instalada em agosto de 2024 pelo Exército Brasileiro, após a enchente de maio daquele ano, a estrutura foi essencial para a retomada do fluxo na região.

Com capacidade para suportar até 80 toneladas, a ponte provisória registrou a passagem de mais de 700 mil veículos durante o período em que esteve em operação, com média de cerca de 2,5 mil veículos por dia. A montagem foi realizada em aproximadamente 10 dias, com o envolvimento de cerca de 90 soldados. A estrutura serviu principalmente para o tráfego de veículos



Início das obras da nova ponte depende ainda da aprovação do projeto por parte do Governo do Estado e da execução das cabeceiras da ponte, etapa que ficará sob responsabilidade estadual.

29ª
edição

Flash Back
Com Dj Faustão

99997.5018

 @djfaustao_sommetarius

**NESTE Sábado 18/04/2026
22h No Salão Comunitário
Rui Barbosa Arroio do Meio**

Ingressos antecipados R\$ 20,00 no

Ki Ponto
Lanches

Centro - Arroio do Meio
 📞 Whatsapp 51999369935
 ou via Pix diretamente pelo
 51999975018 com Dj Faustão



 **GRÁFICA
SULINA**
SUA MARCA COM UMA BOA IMPRESSÃO

Oficina Mecânica
GERSON

Fone: 3716.1943

Novo Endereço: Rua Fernando Fritz, 811
Bairro São José - Arroio do Meio - RS

*Requinte
Chocolateria
Chocolates Artesanales*

(51) 3716.1854

USADINHO
BOM



Cel. 99311.8524

Rua Rui Barbosa, 20 - Bela Vista - Aracaju do Meio - ES

sommer
casa e construção

Centro de Arrolamento
Comunidade de Arrolamento



CALHAS
 AUGEROLAS
 CILINDROS
 TUBULAÇÕES
 INSTALAÇÃO DE LAMELAS
 CONJUNTO DE SELADÃO

-99767 9433 Fran
 -99927 4434
 -funderland@gmail.com
 -Rosa Romeno Julia Scherer, 211
 -Rosa Romeno Julia Scherer, 211



51.99655-5393

Tio Hélio



Solidus & Associates, Inc.

51 99443.2312

Trigonillos, latidos e arrastres.

 vgs_lavagem
 51 99768-0750



54 00877-5496

ponte entre Lajeado e Arroio do Meio

pesados, como caminhões e ônibus. Com a liberação da nova ponte da ERS-130, a travessia provisória foi desativada em 6 de maio de 2025.

Agora, a proposta prevê a construção de uma nova ponte no mesmo ponto, com investimento estimado em R\$ 7,5 milhões. A execução será de responsabilidade dos municípios de Lajeado e Arroio do Meio, sendo R\$ 5 milhões por parte de Lajeado e R\$ 2,5 milhões por Arroio do Meio.

Além da estrutura principal, o projeto inclui melhorias nos acessos. Como contrapartida, o Governo do Estado deve investir R\$ 9,69 milhões na pavimentação e recuperação de trechos estratégicos. Entre eles estão a rua Romeu Júlio Scherer, no lado de Lajeado, e, em Arroio do Meio, o trecho que liga a ERS-130 à rua do Umbu, via de acesso ao local onde será construída

a nova ponte, na localidade de Forqueta Baixa.

O projeto da ponte já está concluído e foi elaborado pela Prefeitura de Lajeado. No momento, os municípios aguardam a formalização de um convênio para viabilizar a obra. A expectativa é de que a assinatura ocorra nas próximas semanas. Após essa etapa, o projeto poderá avançar para a fase de licitação.

MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO

O prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, ressalta o caráter estratégico da obra, principalmente pensando no crescimento da região. "É importante termos mais um acesso entre Arroio do Meio e Lajeado. Se projetarmos um futuro próximo, bairros como Dona Rita, Bela Vista e Rui Barbosa estarão conectados diretamente a essa



Ponte do Exército, instalada em agosto de 2024 e desativada em 6 de maio de 2025, foi essencial para retomada do fluxo na região, registrando passagem de mais de 700 mil veículos no período

nova ponte, criando uma ligação com Lajeado e também com a BR-386", afirma.

Segundo ele, a nova travessia deve impulsionar o desenvolvimento econômico em diversas áreas do município. "A gente já percebe um movimento de crescimento nessas regiões, com empresas se instalando e novos loteamentos surgindo em locais como Rui Barbosa, Medianeira e Barra do Forqueta. Isso tende a se consolidar como um novo polo de desenvolvimento econômico", destaca.

Eckert também ressalta o impacto na mobilidade regional. "Esse acesso será muito importante para quem vem de Capitão, Travesseiro e de outras cidades, que no futuro não precisarão mais utilizar a ERS-130 para chegar a Lajeado. Além disso, se houver a implantação de pedágio na rodovia, essa alternativa vai permitir a ligação entre os municípios sem esse custo", completa.

A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, destaca a importância da obra para o desenvolvimento regional. "A obra de uma nova ponte no local onde ficava a ponte do Exército se configura como mais uma via estruturante para o município, a partir do asfaltamento da rua Romeu Júlio Scherer, ampliando a mobilidade urbana e criando uma nova alternativa de ligação com Arroio do Meio e toda a parte alta do Vale do

Taquari. Trata-se de um novo eixo de desenvolvimento, que fortalece a integração regional e o crescimento econômico. A obra reforça a importância de pensarmos no longo prazo, garantindo mais alternativas e conexões para a comunidade", afirma.

Enquanto isso, moradores da região acompanham com expectativa a possibilidade de uma nova travessia. Para quem vive nas proximidades, a obra deve trazer impactos diretos na mobilidade. "É muito importante ter essa nova ponte porque vai desafogar o trânsito na ERS-130 e diminuir os congestionamen-

tos. Para nós aqui da Forqueta Baixa, por exemplo, vai ser quase o mesmo caminho ir a Lajeado e ir ao Centro de Arroio do Meio. Também vai ajudar muito quem vem de Capitão e Travesseiro e quem vai para a parte norte do Estado", afirma o morador Hugo Gräf, de 79 anos, que reside há mais de 30 anos na localidade.

De acordo com a Prefeitura de Lajeado, o início das obras depende ainda da aprovação do projeto por parte do Governo do Estado e da execução das cabeceiras da ponte, etapa que ficará sob responsabilidade estadual.



Prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, ressalta o caráter estratégico da obra, pensando no crescimento da região



Prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, destaca a importância da obra para o desenvolvimento regional



Hugo Gräf, morador de Forqueta Baixa, acompanha com expectativa projeto da obra que deve melhorar a mobilidade urbana